

Primeira etapa do Orla custará R\$ 4 milhões

JF Lago Paronoá
04 SET 1996 04 SET 1996

JORNAL DE BRASÍLIA

O Projeto Orla começa a sair do papel. Ontem, a Terracap divulgou o nome da empresa que será responsável pela implementação do Pólo 11, a ser localizado na área do Pontão do Lago Sul. A empresa terá um prazo de 15 meses para transformar o local numa das novas atrações turísticas da cidade. O investimento previsto para o projeto do Pontão é de R\$ 4 milhões.

A Empresa vencedora da licitação é a EMSA (Empresa Sul Americana de Montagens S/A) de Goiânia. A empresa foi a única concorrente da licitação. Num prazo de três semanas, ela assinará contrato com a Terracap que concederá o direito de uso da área do Pontão por 30 anos. Em troca da desafetação das terras públicas, a Terracap receberá 6% do faturamento bruto da exploração comercial do local. Ela já tem assegurada um piso mínimo de R\$15 mil a serem corrigidos anualmente pela inflação.

O Pólo 11 será composto por restaurantes, bares, lanchonetes, lojas de conveniência, quadras de esporte e um anfiteatro com capacidade para 800 pessoas. O Pontão também contará com uma ciclovia, decks, churrasqueiras, pistas de cooper, uma mariana para 50 barcos, além de um estacionamento para 1500 vagas. As obras devem ser iniciar em outubro e a conclusão está prevista para dezembro de 97.

O presidente da Terracap José

Roberto Bassul explicou que o Projeto Orla é um empreendimento que visa tornar o Lago Paronoá em atração turística. "Aliado a esse objetivo está o interesse do Governo em atrair investimentos da iniciativa privada e gerar mais empregos", disse Bassul. Serão gerados cerca de 500 empregos diretos e indiretos com a implementação do Pólo 11.

Ausência - O presidente da Terracap apenas lamentou a falta de interesse de empresários locais em investir nesses projetos. "Esperamos que nas próximas licitações o empresariado local participe".

O Pólo 3 será o próximo a ter seu processo de licitação concluído. Um consórcio de empresas já foi habilitado. No Pólo 3 está prevista a construção de um grande hotel de padrão internacional, um shopping e uma marina. Devem ser investidos cerca de R\$ 120 milhões no projeto segundo cálculos da Terracap. Até o final do mês, o resultado da licitação será divulgado.

A construção da 3ª ponte do Lago Sul, que está incluída no projeto do Pólo 6, ainda vai demorar para sair do papel. Segundo Bassul, a ponte é uma obra pública necessária mas o GDF não tem recursos. "Ainda vamos realizar audiências públicas e só então vamos lançar o edital. A empresa vencedora da licitação do Pólo 6 terá de construir a ponte e depois poderá explorá-la com a cobrança de pedágio".